



PLANTA FORRO 1º PAVIMENTO – RUA DO CARMO  
ESCALA 1:50

RELAÇÃO DOS CÔMODOS		
PRIMEIRO PAVIMENTO		
01 – ATRIO	07 – CONSISTÓRIO	13 – CORREDOR
02 – NAVE	08 – DEPÓSITO	14 – ATRIO
03 – CAPELA MOR	09 – SACRISTIA	15 – ADRO
04 – PRESBITÉRIO	10 – SACRISTIA	
05 – SECRETARIA PAROQUIAL	11 – ACESSO CORO	
06 – CAPELA DO SANTÍSSIMO	12 – I.S.P.N.E.	

PLANTA FORRO ÁTRIO  
1º PAVIMENTO – RUA DO CARMO  
ESCALA 1:50

EXECUÇÃO DE PROTEÇÕES ESPECIAIS:	
11	MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – ESTRUTURA DE MADEIRA – O EDIFÍCIO NÃO PODERÁ FICAR TOTAL OU PARCIALMENTE ESCOBERTO EM MOMENTO ALGUM. OS PROJETOS DE COBERTURAS PROVISÓRIAS DEVERÃO SER ELABORADOS PELA EMPRESA CONTRATADA E APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO. OS PROJETOS DEVERÃO ATENDER OS SEGUINTES REQUISITOS: a- POSSIBILITAR ESTANQUEIDADE A TODA A EDIFICAÇÃO; b- PERMITIR COM SEGURANÇA O TRABALHO NO SEU INTERIOR; c- NÃO DANIFICAR A ESTRUTURA DA COBERTURA; d- PROTEGER OS FORROS E TODAS AS PAREDES INTERNAS; e- NÃO DESPILAR A GUA DA CHUVA NAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS; f- NÃO DANIFICAR OUTRAS PARTES DO MONUMENTO.
12	MONTAGEM DE COBERTURA PROVISÓRIA – LONA ENCERADA: A COBERTURA PROVISÓRIA SERÁ FINALIZADA COM A INSTALAÇÃO DE LONA ENCERADA.
13	ALTARES (MOR E LATERAIS), ARCAZ, NÍO E ALTAR DA CAPELA DO SANTÍSSIMO, ARCO DO CRUZEIRO, PILARES DO CORO: PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS INT ANTES DO INÍCIO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO. OS ELEMENTOS DEVERÃO SER PROTEGIDOS COM DUAS CAMADAS DE TNT E COM CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA PARA QUE NÃO SOFRAM NENHUM DANO DURANTE A REALIZAÇÃO DA OBRA. EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREÇOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DOS ELEMENTOS CITADOS.
14	PROTEÇÃO DOS PISOS DE LADRILHO HIDRÁULICO: OS PISOS REVESTIDOS COM LADRILHO HIDRÁULICO (NAVE) DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESURA MÍNIMA DE 12MM, ESTENDIDAS SOBRE DUPLA CAMADA DE PLASTIBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. CUIDADO DEVE SER TOMADO PARA QUE AS CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA SEJAM PERFEITAMENTE JUSTAPOSTAS E TRAVADAS PARA IMPEDIR A INFILTRAÇÃO DE GRÁOS DE AREIA NAS JUNTAS E MOVIMENTAÇÃO DAS PEÇAS.
15	PISOS DE MADEIRA: OS PISOS DE MADEIRA DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA COM ESPESURA MÍNIMA DE 12MM, SOBRE DUPLA CAMADA DE PARELLO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREÇOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DA ESCADA.
16	ESCALA PRESBITÉRIO: A ESCADA DEVERÁ TER SEUS DEGRÁUS (PISOS E ESPERTELOS) TOTALMENTE ENVOLTOS EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ESPESURA MÍNIMA DE 10 MM, SOBRE DUPLA CAMADA DE PARELLO DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS. EM HIPÓTESE ALGUMA PODERÃO SER COLOCADOS PREÇOS OU PARAFUSOS EM QUALQUER DOS COMPONENTES DA ESCADA.
17	BALANÇOS DO CORO, NAVE, PILGOTO, MOLHURA DOS OCULOS, CAIXA DO ORGÃO, REVESTIMENTO DOS TRINANTES, MOLHURAS E OMBREIRAS DAS PORTAS E JANELAS DEVERÃO SER RECOBERTOS COM SEGURANÇA UTILIZANDO-SE DUPLA CAMADA DE PLASTIBOLHA DURANTE TODO O PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS OBRAS.

NOTAS	
N17A	PARA DESMONTAGEM, ARMAZENAMENTO E MONTAGEM DO ÓRGÃO, VEJA ITEM 27.2_ANEJO II DO CADRNO DE ENCARGOS.
N18	BENS MÓVEIS E INTEGRADOS: TODOS OS ELEMENTOS PASSÍVEIS DE ACONDICIONAMENTO FORA DO LOCAL DA OBRA, TAIS COMO BANCOS, ARMÁRIOS, ELEMENTOS ARTÍSTICOS, MÓVEIS, ETC., DEVERÃO SER DEVIDAMENTE EMBALADOS COM TNT (TECIDO NÃO TECIDO), PLÁSTICO BOLHA, PARELLO ONDULADO, CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA, ESPUMA TITURADO, ESPUMA OU QUALQUER OUTRO MATERIAL ADEQUADO A PERFETA PROTEÇÃO DAS PEÇAS, E MANTER O MANTIMENTO TEMPORARIAMENTE DEVERÃO SER INVENTARIADOS, CONTEÍDO EM SUA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO/FIQUETA EXTERNA FOTO E LISTAGEM DE ORIGEM/DESTINO. O LOCAL DE ACONDICIONAMENTO DEVERÁ SER LIVRE DE UMIDADE, E INSETOS. ESTES PROCEDIMENTOS VISAM QUE NENHUM ELEMENTO SEJA EXTRAVIADO E QUE TODAS AS PEÇAS SEJAM ACONDICIONADAS EM UMA MESMA LOCAL.
N19	DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA NO ADRO, TODAS AS PORTAS, INCLUSIVE AS OMBREIRAS, DEVERÃO RECEBER PROTEÇÃO COM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA E DUAS CAMADAS INT E A PROTEÇÃO DEVERÁ ACONTECER ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS.
N110	TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM, DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS. EXCEPCIONALMENTE SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERFERÊNCIAS APENAS NO SUPORTE OU VERO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU ANEXO SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISADOS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS.
N111	O PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAÇÃO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS DEVERÁ SER CONSULTADO, PARA QUE NÃO HAJA DIVERGENCIAS OU AÇÕES INADEQUADAS.
N112	TODOS OS CORTES E FIOS EM SUPERFÍCIES DO BEM, SOBRETUDO AQUELES QUE SE REFEREM A CAMINHAMENTO E PASSAGEM DE ELÉTRICIDADES, DEVERÃO SER PREVIAMENTE DESENHADOS NAS PAREDES, TRAJADOS COM OZ, LÁPIS, OU SOLUÇÃO SIMILAR QUE PERMITA O FÁCIL AJUSTE NO LOCAL E MEDIANTE APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.
N113	TODAS AS PEÇAS DE MADEIRA DETERIORADAS DEVERÃO SER AVALIADAS PELA FISCALIZAÇÃO E APÓS APROVAÇÃO DA MESMA DEVERÃO SER DESTRUIDAS, POR MEIO DE INONDAÇÃO, EVITANDO QUALQUER POSSIBILIDADE DE NOVOS FOCOS DE INFESTAÇÃO. CASO A FISCALIZAÇÃO NÃO APROVE A DESTRUÇÃO DAS PEÇAS, ELAS DEVERÃO SER TRATADAS COM PLUVERIZAÇÃO DE CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200B E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLUÇÃO CE OU EQUIVALENTE E POSTERIORMENTE, A FISCALIZAÇÃO DEVERÁ DEFINIR O LOCAL DE ARMAZENAMENTO DO MATERIAL. (VER PREPARAÇÃO DA CALDA E DEMAS ESPECIFICAÇÕES NO CADRNO DE ENCARGOS).
N114	TODA DEMOLIÇÃO/RETRADA DEVERÁ SER PLANEJADA E ACOMPANHADA POR TÉCNICO EXPERIENTE COM PROCEDIMENTOS QUE GARANTAM A SEGURANÇA DAS PESSOAS, DO MONUMENTO E QUANDO APROPRIADAS, DAS PEÇAS RETRIDAS. SOMENTE OS ELEMENTOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO SER DEMOLIDOS OU RETRIDOS, AS PEÇAS QUE SERÃO REAPROVEITADAS, ANTES DE SUA RETRADA, DEVERÃO SER IDENTIFICADAS E CATALOGADAS, DEVERÃO SER ACONDICIONADAS EM LOCAL APROPRIADO, PARA POSTERIOR MONTAGEM NOS SEUS LUGARS DE ORIGEM, QUANDO EM MADEIRA DEVERÃO SER SEPARADAS DE MATERIAL INFESTADO.

NOTAS	
N115	COBERTURA: LIMPEZA, CLASSIFICAÇÃO E ARMAZENAMENTO DAS TELHAS – AS TELHAS A SEREM REAPROVEITADAS, DEPOIS DE LIMPEZA CUIDADOSA COM AGUA, SABÃO NEUTRO E ESCOVA DE CERIAS MACIAS, DEVERÃO SOFRER REVISÃO INDIVIDUAL COM TESTES DE PERCUSSÃO, POROSIDADE, DIMENSÕES, RESISTÊNCIA E COLORAÇÃO E POSTERIORMENTE AS TELHAS QUEBRADAS OU INSERVÍVEIS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS E AS TELHAS BICAS (CANAL) EM BOM ESTADO DEVERÃO SER UTILIZADAS COMO CAPA. PREFEZO O EMBOCAMENTO DAS TELHAS POSICIONADAS NOS BERNAS E NAS CUMEIRAS, NO ENTELHAMENTO SERÃO UTILIZADAS AS TELHAS REAPROVEITADAS DO PRÓPRIO MONUMENTO E TELHAS DE DEMOLAÇÃO DE OUTROS EDIFÍCIOS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES E COLORAÇÃO. HAVENDO NECESSIDADE DE COMPLEMENTAÇÃO COM TELHAS NOVAS, ESTAS DEVERÃO SER DE 1ª QUALIDADE E TER AS MESMAS DIMENSÕES DAS EXISTENTES NO EDIFÍCIO, MESMO QUE HAJA NECESSIDADE DE CONFEÇÃO DE FORMAS ESPECIAIS. ESTAS TELHAS SEMPRE SERÃO ENVIADAS COMO CANAL.
N116	AS CAPAS DOS PISOS DAS ÁGUAS, DAS CUMEIRAS E DOS ESPIGOS SERÃO EMBORÇADAS, CONFORME EXECUÇÃO ORIGINAL, COM ARGAMASSA DE CAL E AREIA NO TRAZO 1:4, DEVERÁ SER FEITA, MEDIDA E REGRESSA LIMPEZA DA TELHA, ANTES DO EMBORÇAMENTO, PARA REMOÇÃO DOS EXCESSOS DE ARGAMASSA, EVITANDO ASSIM, A OCORRÊNCIA DE MANCHAMENTO NA SUPERFÍCIE EM CONTATO COM A CAL. APOIADOS NAS CAPAS, SOB AS CUMEIRAS E SOBRE OS CANIS SERÃO COLOCADOS FRAGMENTOS DE TELHAS – BEBEDOUROS – PARA IMPEDIR A ENTRADA DE ÁGUAS PLUVIAS. A ARGAMASSA DE FIAÇÃO NÃO DEVERÁ SER COLOCADA NA PARTE INTERIOR DO BEBEDOURO PARA PERMITIR A VENTILAÇÃO INTERNA DA COBERTURA, CUIDADOS DEVERÃO SER TOMADOS NO TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO DAS TELHAS NO CANTIERO E NO TRÁNSITO DURANTE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ENTELHAMENTO.
N117	b- EXECUÇÃO DE SUBCOBERTURA COM MANTA SOLARMAXX PRO, REF.: BRASIL OU EQUIVALENTE (NAVE, CAPELA MOR, CAPELA DO SANTÍSSIMO, SECRETARIA PAROQUIAL E SACRISTIA), DEVERÁ SER ACESSADO AO TELHADO, POR SOBRE OS ENTRE FORROS.
N118	a- RUFAMENTO, EM CHAPA DE COBRE Nº 24 – CORTE 50 CM OS RUFOS SERÃO CONFECCIONADOS EM CHAPA COBRE Nº 24, COM ESPESURA MÍNIMA DE 0,5 MM, COM CORTE IGUAL OU SUPERIOR A 50 CENTÍMETROS, DEVERÃO SER INSTALADOS DE FORMA A PROMOVER A ESTANQUEIDADE TOTAL DA EDIFICAÇÃO NESTES LUGARS. O ASENTAMENTO DOS RUFOS DEVERÁ SER EXECUTADO DE MANEIRA A EMBUTIR PARTE DA CHAPA DE COBRE NA ALVENARIA. O ARREME DEVERÁ SER FEITO COM ARGAMASSA DE CAL E AREIA NO TRAZO 1:1. OS RUFOS DEVERÃO SER PAVADOS COM TINTA EPOXI NA COR BRANCA, REF.: SIVALI, OU SIMILAR.
N119	d- AS CALHAS E AS DESODAS DE AGUA PLUVIAL DEVERÃO SER RETRIDAS.
N120	e- RETRADA MANUAL DA VEGETAÇÃO INUNDADA.
N121	f- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANEJENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200B E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLUÇÃO CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADRNO DE ENCARGOS). DEVE-SE SEGUIR A SEQUINTE REGRA: APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO – MÍNIMO DE 03 DEMAS.
N122	g- PARA CIMAHLA E CACHORRADA REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM, APLICAÇÃO DE FILTRO SOLAR E POSTERIORMENTE APLICAÇÃO DE PINTURA ESMALTE SINTÉTICO ACEITADO, AS CONDIÇÕES ESPECÍFICAS TÉCNICAS E FORMAS DE EXECUÇÃO DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADRNO DE ENCARGOS.
N123	h- PARA ESTABILIZAÇÃO DAS PEÇAS DO ENRECAMENTO, LUGADO DO TRINANTE COM FRECHAL E DEMAS PEÇAS, VEJA PROJETO EXECUTIVO ESTRUTURAL.
N124	ASSOALHO DE MADEIRA: e- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANEJENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200B E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLUÇÃO CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADRNO DE ENCARGOS) E DEVE-SE SEGUIR A SEQUINTE REGRA: APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO – MÍNIMO DE 03 DEMAS.
N125	f- AS PEÇAS SOLIDAS DEVERÃO SER FIVADAS E AS PARTES COMPROMETIDAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS, AS ESPECIFICAÇÕES DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADRNO DE ENCARGOS.
N126	g- O ASSOALHO EXISTENTE DEVERÁ SER REPARADO ATRAVÉS DA REMOÇÃO DE TODAS AS CAMADAS DE CERA E/OU TINTA, CALAFETAGEM DAS PEQUENAS OBTURAÇÕES, POSTERIORMENTE DEVERÃO SER ENCRUADOS COM CERA DE CARNAUBA EM PASTA INCOLOR COM O NÚMERO DE DEMAS NECESSÁRIAS PARA UMA BOA COBERTURA DA SUPERFÍCIE E UM BOM ACABAMENTO.

NOTAS	
N127	LADRILHO HIDRÁULICO: OS LADRILHOS HIDRÁULICOS EXISTENTES NA NAVE DEVERÃO SER INONDADES COM AGUA E SABÃO NEUTRO, CASO ALGUMA PEÇA SE SOLTE DEVERÁ SER RECOLOCADA NO LUGAR COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA. APÓS ESTE PROCESSO DEVERÁ SER POLIDO POR EMPRESA ESPECIALIZADA.
N128	SOLERIAS: AS SOLERIAS INTERNAS EM MADEIRA DEVERÃO RECEBER OS MESMOS TRATAMENTOS DA N16, E PARA AS SOLERIAS EXTERNAS A RESTAURAÇÃO SE DARÁ ATRAVÉS DA SUBSTITUIÇÃO DA PEÇA POR OUTRA NAS MESMAS DIMENSÕES E UTILIZANDO A MADEIRA ARGERA E POSTERIORMENTE APLICAR O MESMO TRATAMENTO DO ASSOALHO DE MADEIRA (N15).
N129	FORROS: a- SECRETARIA PAROQUIAL, CAPELA DO SANTÍSSIMO, NAVE E CAPELA MOR PERTENCEN AO PROJETO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS. b- FORRO SACRISTIA: EXECUTAR LIMPEZA DA FACE SUPERIOR, DEVERÃO SER UTILIZADOS TRINCHAS, ESPATULAS E ASPRADOR DE PÓ PARA RETRADA DO LIXO, PÓ, E ETC. TODAS AS CAMADAS DE TINTA SERÃO RETRIDAS COM GEL DECAPANTE, NÃO DEVERÁ SER UTILIZADO FOGO DIRETO OU SODA CAUSTICA, NEM QUALQUER PROCEDIMENTO QUE IMPLOQUE DE MERGULHAR AS PEÇAS EM QUALQUER TIPO DE SOLUÇÃO. AS FERRAMENTAS UTILIZADAS NÃO DEVERÃO DANIFICAR A MADEIRA, MOLHURAS E PERIS. CASO OCORRA DANOS, AS PEÇAS DANIFICADAS SERÃO SUBSTITUÍDAS POR OUTRAS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, DIMENSÕES. c- TODA ESTRUTURA INCLUSIVE A REMANEJENTE DEVERÁ SER DESINFESTADA E PRESERVADA COM SUBSTRATO QUÍMICO, CALDA PREPARADA DE PREMISE SC 200B E, EM SEGUIDA, COM CALDA DE SOLUÇÃO CE, (VER ESPECIFICAÇÕES NO CADRNO DE ENCARGOS), DEVERÁ SER APLICADA POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMAS) HORROPRELENTE, FUNGICIDA E INSETICIDA. d- PINTURA – VIDE QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES.
N130	CANISERIAS: a- A VEGETAÇÃO INCRUSTADA DEVERÁ SER RETRADA MANUALMENTE, VEJA CADRNO DE ENCARGOS ITEM 13.
N131	b- CANTARIA: LIMPEZA, CONSOLIDAÇÃO, REINTEGRAÇÃO DE PERDAS, LIMPEZA FINAL (VEJA ITEM 24.8.1.2.4 DO CADRNO DE ENCARGOS).
N132	c- O REBOCO DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA NAS REDES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVOU A CAPILARIDADE DEVERÁ SER RETRADO E RECOBERTO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA.
N133	d- AS FIVAS DAS CUMEIRAS QUE ESTEJAM EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E/OU APRESENTAREM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS DEVERÃO SER RESTAURADAS E AS DEMAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS – VIDE QUADRO DE ACABAMENTOS. AS INFORMAÇÕES EXISTENTES DEVERÃO SER MANTIDAS, AS QUE NÃO HOUVEREM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS, AS RESPECTIVAS FAMILIAS DEVERÃO SER PROCEDIDAS PARA OBTER AS INFORMAÇÕES.
N134	e- PARA A COBERTURA VEJA O ITEM DE COBERTURA (N15).
N135	ALVENARIA MURO (LADOS EXTERNO E INTERNO): a- GERAL: RETIRAR O REBOCO DE REVESTIMENTO NAS REDES QUE SOFREM COM A PRESENÇA DE UMIDADE DEVIDO A CAPILARIDADE E REALIZAR A REPOSIÇÃO DO REBOCO UTILIZANDO ADITIVO IMPERMEABILIZANTE PARA ARGAMASSA. b- NO TOPO DO MURO COM ACABAMENTO EM PEDRA DEVERÁ SER EXECUTADA HIGIENIZAÇÃO COM HIDROATUMETAL PRESSÃO CONTROLADA E USO DE ESCOVA DE NYLON COM CERIAS MACIAS, PARA ELIMINAÇÃO DE COLÓIA DE FUNGOS, MANCHAS, CARBONATAÇÃO E DEMAS AÇES DO TEMPO.
N136	PISO QUARTIZO E PILAR EM PEDRA SABÃO: a- LAVAGEM COM AGUA SOBE PRESSÃO LEVE E COM SABÃO NEUTRO, ESCOVAÇÃO MANUAL COM ESCOVA DE NYLON FLEXÍVEL E ESPONJA SEM ABRASIVO, COM UM TENDO-ATIVO SEQUINTE DE ENVIARIE E AGUA/APLICAR O PROCEDIMENTO EM TODO O MONUMENTO). b- FIAÇÃO COM PINOS DE INOX DE PARTES FIXADAS DE FORMA INDEVEDA E PREENCHIMENTO DE FISSURAS COM ARGAMASSA CONFECCIONADA COM CAL HIDRÁULICA COMO AGLOMERANTE.



PLANTA FORRO 2º PAVIMENTO – RUA DO CARMO  
ESCALA 1:50



FORROS		
IDENTIFICAÇÃO	TIPOLOGIA	PROCEDIMENTO
Te01	FORRO EM MADEIRA DE CEDRO ABOBADADO EM TABUADO LISO JUNTA POSTA EM CORTE DIAGONAL COM PINTURA ORNAMENTAL E ENTABLAMENTO DE MADEIRA APRESENTANDO DOURAMENTO.	VEJA PROJETO DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS.
Te02	FORRO EM MADEIRA DE CEDRO TABUADO LISO COM PINTURA E FRISOS ORNAMENTAIS E CIMAHLA DE MADEIRA REVESTIDA DE TINTA ACRILICA NA COR AZUL CLARA.	VEJA PROJETO DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS.
Te03	FORRO EM MADEIRA DE CEDRO ABOBADADO EM TABUADO LISO COM PINTURA ORNAMENTAL E ENTABLAMENTO EM MADEIRA REVESTIDA DE TINTA ACRILICA NA COR COLORADO.	VEJA PROJETO DE RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS.
Te04	FORRO EM MADEIRA DE CEDRO ABOBADADO EM TABUADO LISO COM TABUAS DE DIMENSÕES IRREGULARES, COM LARGURA APROXIMADA DE 35cm.	HIGIENIZAR; IMUNIZAR; CALAFETAR; LIXAR E APLICAR ESMALTE SINTÉTICO FOSCO NA COR BRANCA FOSCO, REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE.
Te05	TABUADO EM MADEIRA DE PEROBA E BARROTES EM MADEIRA ARGERA DO PISO SUPERIOR	HIGIENIZAR; IMUNIZAR; LIXAR E APLICAR VERNIZ MARÍTIMO FOSCO, REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE.
Te07	FORRO EM MADEIRA DE CEDRO TABUADO DO TIPO SAIA E CAMISA EM VINHÁTICO COM TABUAS DE 30cm DE LARGURA E 2,5cm DE ESPESURA.	HIGIENIZAR; IMUNIZAR; CALAFETAR; LIXAR E APLICAR ESMALTE SINTÉTICO FOSCO NA COR BRANCA FOSCO, REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE.
Te12	FORRO EM MADEIRA DE CEDRO TABUADO LISO EM VINHÁTICO COM TABUAS DE 20cm DE LARGURA E 2,5cm DE ESPESURA.	HIGIENIZAR; IMUNIZAR; CALAFETAR; LIXAR E APLICAR ESMALTE SINTÉTICO FOSCO NA COR BRANCA FOSCO, REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE.
	ENTABLAMENTO EM MADEIRA	HIGIENIZAR; IMUNIZAR; CALAFETAR; LIXAR E APLICAR VERNIZ MARÍTIMO FOSCO, REF.: SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE.

OS: TODAS AS INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DEVERÃO SER CONSULTADAS NO CADRNO DE ENCARGOS, PARTE INTEGRANTE DESTA PROJETO E QUE DEVERÁ SER CONSULTADO EM TODOS OS PROCEDIMENTOS A SEREM REALIZADOS.

NOTAS			
a-	TODOS OS ORNATOS DE FACHADA (FRISOS, MOLHURAS, PILASTRAS, FRONTES DAS JANELAS, BALAUSTRAS, ELEMENTOS DECORATIVOS) DEVERÃO SER RESTAURADOS POR PROFISSIONAL HABILITADO.		
b-	CIMAHLAS, ESQUADRAS E OMBREIRAS (FACHADAS): SERÃO RESTAURADAS PELA ESTABILIZAÇÃO/FIXAÇÃO, CORREÇÃO DE PEQUENAS IRREGULARIDADES E POSSÍVEIS COMPLEMENTAÇÃO DE PEQUENOS TRECHOS QUANDO NECESSÁRIOS COM MATERIAL DE MESMA COMPOSIÇÃO DOS ELEMENTOS ORIGINÁIS. ONDE HOUVER PRESENÇA DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMAS) DE HORROPRELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR.		
c-	CHAPISCO, EMPÓJO E REBOCO EM MASSA A BASE DE CAL: AS ARGAMASSAS DEVERÃO SER PREPARADAS COM PRODUTOS E DOSAGENS APROPRIADOS PARA CADA TIPO DE SUPORTE. OS TRAJADOS DAS ARGAMASSAS EXISTENTES DEVEM SER IDENTIFICADOS PARA QUE ENTÃO POSSAM SER REPRODUZIDOS, ANTES DO INÍCIO DOS SERVIÇOS DE RECOMPOSIÇÃO OU EXECUÇÃO DE REVESTIMENTOS E DE PINTURA. AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER LIMPAS, ELIMINANDO-SE VESTÍGIOS ORGÂNICOS, Gorduras E OUTRAS IMPUREZAS QUE POSSAM ACUMULAR FUTUROS DESPRENDIMENTOS. EM CASO DE DESAGREGAÇÃO DEVERÁ SER PROMOVIDA SUA ESTABILIZAÇÃO. OS REVESTIMENTOS DEVERÃO SER EXECUTADOS DEPOIS QUE TODA A TUBULAÇÃO, QUE PORVENTURA NO LOCAL DEVA PASSAR, ESTIVER EMBUTIDA E TESTADA E ENTADA, OS EMPÓJOS, QUANDO SOBREVISTOS A CHAPISCO, SÓMENTE SERÃO INICIADOS APÓS A COMPLETA DAVA BASTES. O REBOCO DEVERÁ SER EXECUTADO DE FORMA CUIDADOSA, DE MODO A NÃO APRESENTAR DIFERENÇAS OU DESCONTINUIDADE DE TEXTURA. O MATERIAL A SER UTILIZADO DEVERÁ POSSUIR CARACTERÍSTICAS APROPRIADAS AS DO EXISTENTE E DEVE SER APLICADO NAS RECOMPOSIÇÕES INDICADAS NO PROJETO OU NOS PONTOS OU TRECHOS ONDE A ALVENARIA E O REBOCO APRESENTAREM RUPTURAS OU FALHAS NOS LUGARS OBSERVADOS DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS. NO CASO DE SUBSTITUIÇÃO DO REBOCO, CORTE ESQUADRILHADO, ATÉ ATINGIR-SE A BASE DA ALVENARIA. APÓS O CORTE, TUDO O MATERIAL SOLTO OU COM POUCA ADERÊNCIA (ASSIM COMO AS FLORESCÊNCIAS E QUALQUER TIPO DE CRESCIMENTO BIOLÓGICO), DEVERÁ SER REMOVIDO POR MEIO DE ESCOVAÇÃO VIGOROSA COM ESCOVA DE CERIAS DURAS. APLICANDO-SE EM SEQUINTE FUNÇÕES NO CASO DE HAVER INDÍCIOS DE QUE TENHA OCORRIDO PERDA DE ALINHAMENTO DA SUPERFÍCIE. EM TODOS OS LUGARS ONDE TRECHOS DE REBOCO SERÃO REALIZADOS DEVERÁ SER UTILIZADA ARGAMASSA DE CAL E AREIA, EM TRAZO COMPATÍVEL COM ORIGINAL. POSTERIORMENTE APLICAR PINTURA A DE CAL.		
*PARA OS ELEMENTOS EM MADEIRA, REALIZAR TRATAMENTO CONTRA INSETOS XILÓFAGOS, DECAPAGEM E APLICAR HORROPRELENTE, FUNGICIDA E INSETICIDA, PARA OS ELEMENTOS EM MADEIRA POSICIONADOS EXTERNAMENTE, TÁS COMO: CACHORRADA, CAPA DOS ESTEIOS, ESQUADRAS, ETC. UTILIZAR TAMBÉM FILTRO SOLAR.			
* TODAS AS ALVENARIAS COM PINTURA DE CIMAÇÃO DEVERÃO RECEBER NOVA PINTURA A BASE DE MINERAS – VEJA QUADRO DE ACABAMENTOS.			
* PARA REFORÇO E REQUERIMENTO DOS ESTEIOS VEJA ANEJO PROJETO ESTRUTURAL.			
* CIMAHLAS: SUBSTITUIR AS MADEIRAS QUE REEXISTEM OS ESTEIOS, FACHADA FRONTAL E VARANDA), EM SUAS EXTENSÕES DANIFICADAS, POR NOVA PEÇA UTILIZANDO MADEIRA ARGERA ONDE HOUVER PRESENÇA DE XILÓFAGOS DEVERÁ SER FEITA APLICAÇÃO POR PULVERIZAÇÃO (MÍNIMO DE 03 DEMAS) DE HORROPRELENTE, FUNGICIDA, INSETICIDA E PROTETOR SOLAR.			
* GUARDAS CORPO (LIMPES E DECAPAÇÃO): A FINALIDADE DA LIMPES E "MORO O METAL SEM PREJUDICAR A EPOIDEIA DA PEÇA" A DECAPAGEM DEVE SER FEITA POR: REMOÇÃO DA CAMADA SUPERFICIAL DE FERROUSO E POEIRA COM ESCOVA METÁLICA E QUANDO NECESSÁRIO, COM AUXÍLIO DE BISTUR. APÓS A DECAPAGEM, A PEÇA DO MATERIAL SERÁ REMOVIDA COM AR COMPRIMIDO E, EM SEGUIDA, COM ESCOVA, MAS FAVO, A PEÇA SERÁ CUIDADOSAMENTE SECA A REMOÇÃO DA POEIRA E A SEQUIN DEVERÁ SER FEITO COM O MAIOR CUIDADO PARA EVITAR QUE SUBSISTAM QUANTOQUER VESTÍGIOS DE CAL E AREIA, EM TRAZO COMPATÍVEL COM ORIGINAL. POSTERIORMENTE APLICAR PINTURA A DE CAL.			

REVISÃO	DATA	NOME	REVISÕES	DESCRIÇÃO
A	08/03/2016	CONSMARA ENGENHARIA	ASSINATURA	EMISSIONAL INICIAL
B	27/06/2016	CONSMARA ENGENHARIA		ATENDEND COMENTÁRIOS – PARECER 046/2016
C	12/07/2016	CONSMARA ENGENHARIA		ATENDEND COMENTÁRIOS – PARECER 078/2016

APROVADO EM 15/07/2016

Ministério da Cultura

CIDADE MELHOR

**PROJETO EXECUTIVO ARQUITETÔNICO**

<b>DISCIPLINA:</b> ARQUITETURA		<b>EMPREENDIMENTO:</b> IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO	
<b>LOGRADOURO:</b> RUA DO CARMO		<b>CIDADE/ESTADO:</b> DIAMANTINA / MG	
<b>BAIRRO:</b> CENTRO	<b>DISCIPLINA:</b> ARQUITETURA	<b>NÚMERO:</b> S/N	<b>FOLHA:</b> 18/54
<b>ESCALA:</b> INDICADA	<b>FORMATO:</b> A1		
<b>CONTEÚDO:</b> PLANTA DE FORRO 1º E 2º PAVIMENTO			

**RESPONSÁVEIS TÉCNICOS**

<b>CONSMARA ENGENHARIA</b> (015) 2514-7088 www.consmara.com.br	<b>INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL</b> CNPJ: 26.474.056/0014-96		
<b>RTS DO PROJETO:</b>	<b>EQUIPE DE APOIO/AUXILIAR</b>		
Arquiteto: Lizardo Edmundo C. de Mello Franco - CAU/ AB188-4	Arquiteto: Marcos Aurélio Todorov Silva / CAU/ AB0839-3		
<b>PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL:</b>			
Venevaler Ordem Terezoa do Carmo - CNPJ: 00.157.128/0001-63	Arquiteta: Cleide Leila Maia / CAU/ MG: 162260-9		
<b>Nº CONTRATO:</b> 05/2015	<b>TIPO:</b> ARQ	<b>NOME ARQUIVO:</b> PE ARQ 052015 18 54	<b>REVISÃO:</b> c